





A Agenda 21 é um programa de ação para todo o planeta. Ela tem 40 capítulos, que mexem com tudo, do ar ao mar, da floresta aos desertos; propõe até estabelecer uma nova relação entre países ricos e pobres. Na Agenda 21, como em qualquer agenda, estão marcados os compromissos da Humanidade com o Século XXI, visando garantir um futuro melhor para o planeta, respeitando-se o ser humano e o seu ambiente.

Além desse compromisso global, os países participantes da Conferência Rio-92 decidiram criar Agendas 21 nacionais e propor que todos os municípios, bairros e comunidades realizassem Agendas 21 Locais. A Agenda 21 Brasileira tem 21 objetivos (*ver anexo pág. 40*) que buscam tornar o nosso país um exemplo de proteção da natureza, fortalecendo a economia e a justiça social.

Agora chegou a vez de aprofundar o compromisso das pessoas em cada comunidade, por meio da Agenda 21 Local. Esta Agenda pode ser o resultado dos compromissos de cada grupo social, incluindo as escolas. Um bom instrumento para auxiliar a escola a realizar a sua Agenda 21 é a Oficina de Futuro.

## Oficina de Futuro<sup>1</sup>: construindo projetos coletivos

No dicionário, oficina significa “um lugar onde ocorrem grandes transformações”. Oficina de Futuro é uma técnica que ajuda a conduzir os passos de preparação da Agenda 21 na Escola e de qualquer outro projeto coletivo. Consiste em uma série de passos ou etapas com duração que pode variar de acordo com o ritmo e o aprofundamento que o grupo deseje.

<sup>1</sup> Metodologia criada pela ONG Instituto ECOAR para a Cidadania.



# Etapas da Oficina de Futuro

## Árvore dos Sonhos

Para realizar algo de valor é preciso ter espaço para sonhar. Durante a Eco-92 foi construída uma imensa árvore na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro. Nesse local, onde era realizada a conferência da sociedade civil, as pessoas escreviam em folhas de papel seus sonhos de um futuro digno para a humanidade e penduravam nessa árvore.

Para criar Agenda 21 na Escola, podemos realizar a Árvore dos Sonhos. Uma árvore grande pode ser desenhada na lousa ou recortada em cartolina. As pessoas devem se reunir em pequenos grupos para responder a uma pergunta:

- **Como é a escola dos nossos sonhos?**

Outra pergunta que podem responder:

- **Como é a comunidade dos nossos sonhos?**

Cada grupo escreve os seus sonhos num papel em forma de folha e prega na Árvore dos Sonhos. A negociação coletiva dos sonhos vai mostrar quais são os objetivos da Agenda 21 na Escola.



Escola de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio Dom Ângelo Frozi - Barcarena / PA



## As Pedras no Caminho

Falar das pedras no caminho serve para a turma desabafar e pensar nas dificuldades que terá de enfrentar para chegar aos sonhos.

Um grande caminho de pedras pode ser desenhado na lousa, no chão ou sobre uma cartolina. Novamente os participantes são divididos em pequenos grupos para facilitar a conversa.

O facilitador ou facilitadora da COM-VIDA pergunta:

- **Quais são os problemas que dificultam chegarmos aos nossos sonhos?**

Cada grupo debate, escolhe e escreve um problema sobre uma das “pedras” desenhadas. Depois de examinarem todas as dificuldades, os participantes da oficina escolhem quais desejam ver resolvidas em primeiro, em segundo e em terceiro lugar.

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida das minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei de que no meio do  
caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Poema de Carlos Drummond de Andrade





## Jornal Mural: viagem ao passado e ao presente

Todos os problemas e dificuldades têm uma razão de existir. Por isso, o terceiro passo da Oficina de Futuro consiste em reunir informações para conhecer a história da nossa escola e da nossa comunidade. Um caminho é responder às perguntas:

- **Como esses problemas surgiram?**
- **Como era a escola e a comunidade antes?**

As pessoas mais velhas podem contar como as coisas eram antigamente. Coletar fotos, desenhos, filmes e outras informações sobre o passado ajuda a compor essa memória. Mas é preciso também conhecer a situação atual. Novamente, vale a pena reunir todo tipo de informação e de documentos.

- **Que experiências interessantes já aconteceram por aqui?**

Toda a documentação coletada pode virar um Jornal Mural da COM-VIDA na Escola. O jornal mural vai facilitar a divulgação e a compreensão da situação local.



### Jornal Mural

Um atraente jornal mural pode ser afixado em painéis na parede do pátio ou do corredor da escola, com as matérias coladas.

